

Flávio Bitter

**O Impacto da Entrada dos Bancos
Estrangeiros no Desempenho dos
Bancos Privados Nacionais**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em
Administração de Empresas

Rio de Janeiro, novembro de 2003.



Flávio Bitter

**O Impacto da Entrada dos Bancos
Estrangeiros no Desempenho dos
Bancos Privados Nacionais**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração de Empresas.

Orientador: Prof. Marcelo Cabús Klötzle

Rio de Janeiro
Novembro de 2003



Flávio Bitter

O Impacto da Entrada dos Bancos Estrangeiros no Desempenho dos Bancos Privados Nacionais

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Marcelo Cabús Klötzle

Orientador

Departamento de Administração de Empresas – PUC-Rio

Prof. Walter Lee Ness Jr.

Departamento de Administração de Empresas – PUC-Rio

Prof. Luiz Fernando R. de Paula

Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Profa. Zélia M. de Lossio e Seiblit

Vice-Decana de Pós-Graduação do C.C.S.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2003.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Flávio Bitter

Graduou-se em Engenharia Civil de Produção na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 1999. Atualmente é superintendente da área técnica operacional da Bradesco Saúde S/A, seguradora especializada em seguro saúde, integrante do Grupo Bradesco de Seguros, onde trabalha há três anos.

Ficha Catalográfica

Bitter, Flávio

O impacto da entrada dos bancos estrangeiros no desempenho dos bancos privados nacionais / Flávio Bitter ; orientador: Marcelo Cabús Klötzle. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Administração, 2003.

157 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração.

Inclui referências bibliográficas.

1. Administração – Teses. 2. Bancos estrangeiros. 3. Bancos privados. 4. Liberalização. I. Klötzle, Marcelo Cabús. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

CDD: 658

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Marcelo Cabús Klötzle pelo estímulo e parceria para a confecção deste trabalho.

Ao professor Dr. Walter Lee Ness Jr. por sua preciosa e decisiva contribuição na elaboração dessa dissertação.

Aos meus pais, pela educação, formação e suporte irrestrito.

À minha noiva Monique Ghelman pela compreensão e carinho de todas as horas.

Aos meus colegas e professores da PUC-Rio que fizeram deste mestrado uma vivência única e memorável.

Resumo

Bitter, Flávio; Klotze, Marcelo Cábus (Orientador). **O impacto da entrada dos bancos estrangeiros no desempenho dos bancos privados nacionais.** Rio de Janeiro, 2003. XXXp. Dissertação de Mestrado - Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A atual literatura empírica sobre a entrada de bancos estrangeiros e seus efeitos nos mercados domésticos e diversos estudos de casos conduzidos em diferentes países demonstram que a entrada de bancos estrangeiros em mercados domésticos provoca impactos negativos na *performance* dos bancos nacionais. Basicamente, por força do aumento da estrutura de concorrência no mercado e por práticas bancárias superiores introduzidas pelos bancos estrangeiros, os bancos domésticos são obrigados a reduzir suas margens (*spread*) e níveis de rentabilidade, a aumentar a oferta de crédito, a melhorar sua eficiência operacional e a aumentar o risco de crédito, entendido pelo aumento das provisões para inadimplência. Utilizando dados bancários de 11 bancos privados nacionais brasileiros para períodos semestrais de dezembro/1994 a dezembro/2002 e conduzindo regressões em painel e regressões lineares multivariadas para os dados agregados da amostra, o estudo busca evidenciar a existência de uma relação estatisticamente significativa entre as variáveis de desempenho e a entrada dos bancos estrangeiros. Contradizendo a evidência empírica apresentada pela literatura internacional, este trabalho demonstra que, no Brasil, a entrada dos bancos estrangeiros estimulada pela liberalização da economia e da legislação após o plano Real, teve pouca influência no desempenho dos bancos privados nacionais. Os resultados estatísticos sugerem que um aumento da participação de bancos estrangeiros acarreta maior rentabilidade, menor eficiência operacional e aumento do risco de crédito para os bancos privados nacionais.

Palavras-chave

Entrada de bancos estrangeiros, desempenho dos bancos privados nacionais, liberalização.

Abstract

Bitter, Flávio; Klötzle, Marcelo Cabús (Advisor). **The impact of the foreign bank entry on the performance of Brazilian private banking.** Rio de Janeiro, 2003. XXXp. MSc. Dissertation - Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Current empirical literature concerning foreign bank entry and case studies conducted in different countries, shows that the foreign bank entry causes negative impact on their domestic competitors performance. Basically, due to the improvement of the competitive market structure and better banking practices introduced by foreign banks, the domestic competitors are compelled to reduce their level of profitability and net interest margin (spreads), enlarge their credit intermediation, improve their operational efficiency, and increase their amount of risk, resulting in higher loan loss provisioning. By using semestral data from 11 private Brazilian banks during the period of 1994 – 2002, and conducting panel regressions and linear multivariate regression for the aggregate data of the sample, this work aims at offering evidence of a statistic relationship between the extent of foreign entry and ownership in the Brazilian private banking performance. This work show that in Brazil, the foreign bank entry, stimulated by the economic liberalization of the Real Plan and reforms taken under the legislative framework, had little impact on the Brazilian private bank performance, which contradicts the empirical evidence in the literature. Estimation results suggest that an increase in the share of foreign banks leads to higher profitability, lower operational efficiency and higher loan loss provisioning of domestic private banks.

Keywords

Foreign bank entry; Brazilian private banking performance; liberalization.

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 12 |
| 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO | 12 |
| 1.1.1. A EVOLUÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL APÓS PLANO REAL | 12 |
| 1.1.2. A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA BANCÁRIO NACIONAL | 18 |
| 1.2. O PROBLEMA | 20 |
| 1.3. OBJETIVOS | 21 |
| 1.4. DELIMITAÇÃO DO ESTUDO | 22 |
| 1.5. RELEVÂNCIA DO ESTUDO | 23 |
| 1.6. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO | 24 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO | 26 |
| 2.1 ESTUDOS GLOBAIS | 26 |
| 2.2 ESTUDOS DE CASOS EM PAÍSES ESPECÍFICOS | 29 |
| 2.3 ESTUDOS DE CASOS NO BRASIL | 33 |
| 3. METODOLOGIA | 45 |
| 3.1. TIPO DE PESQUISA | 45 |
| 3.2. UNIVERSO E AMOSTRA | 45 |
| 3.3. COLETA DE DADOS | 48 |
| 3.4. INDICADORES E JUSTIFICATIVAS DE USO | 50 |
| 3.5. TRATAMENTO DOS DADOS | 67 |
| 3.6. MODELO ECONOMETRICO | 68 |
| 3.6.1. MODELO DE ANÁLISE DE RENTABILIDADE | 69 |
| 3.6.2. MODELO DE ANÁLISE DE SPREAD | 70 |
| 3.6.3. MODELO DE ANÁLISE DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 71 |
| 3.6.4. MODELO DE ANÁLISE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL | 72 |
| 3.6.5. MODELO DE ANÁLISE DE RISCO | 73 |
| 3.7. MÉTODO ESTATÍSTICO | 74 |
| 3.7.1. REGRESSÃO DE DADOS | 74 |
| 3.7.2. REGRESSÃO LINEAR SIMPLES | 75 |

| | |
|---|------------|
| 3.7.3. REGRESSÃO LINEAR MULTIVARIADA | 77 |
| 3.7.4. REGRESSÃO DE DADOS EM PAINEL | 78 |
| 3.7.5. SEEMINGLY UNRELATED REGRESSION (SUR) | 81 |
| 3.8. LIMITAÇÕES DO MÉTODO E DA PESQUISA | 82 |
| 4. RESULTADOS | 84 |
| 4.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS | 84 |
| 4.2. ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DEPENDENTES | 84 |
| 4.2.1. RENTABILIDADE (LAIR / ATIVOS TOTAIS) | 87 |
| 4.2.2. SPREAD | 88 |
| 4.2.3. OFERTA DE CRÉDITO | 89 |
| 4.2.4. EFICIÊNCIA OPERACIONAL | 90 |
| 4.2.5. RISCO: PROVISÃO PARA PERDAS | 91 |
| 4.3. ANÁLISE DAS VARIÁVEIS INDEPENDENTES | 91 |
| 4.4. MATRIZ DE CORRELAÇÃO DAS VARIÁVEIS | 92 |
| 4.5. RESULTADOS PARA A RENTABILIDADE | 95 |
| 4.6. RESULTADOS PARA O SPREAD | 97 |
| 4.7. RESULTADOS PARA A OFERTA DE CRÉDITO | 99 |
| 4.8. RESULTADOS PARA A EFICIÊNCIA OPERACIONAL | 101 |
| 4.9. RESULTADOS PARA O RISCO | 103 |
| 5. CONCLUSÕES | 105 |
| 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 110 |
| 7. ANEXOS | 116 |

Lista de figuras e gráficos

| | |
|--|-------|
| Figura 1 – Modelo Linear | p. 76 |
| Gráfico 1 – Inflação Mensal 1989 a 2003 | p. 14 |
| Gráfico 2 – Participação dos bancos no patrimônio da área bancária | p. 20 |
| Gráfico 3 – Taxa de juros nominais – Overnight / Selic de 07/1994 a 07/2003 | p. 57 |
| Gráfico 4 – IGP-M Mensal Período agosto/1994 a julho/2003 | p. 58 |
| Gráfico 5 – Taxa de câmbio comercial média para compra: real (R\$) / dólar americano (US\$) – janeiro / 1994 a julho / 2003 | p. 60 |
| Gráfico 6 – Média C-Bond semestral, obtida pela média da série diária do período imediatamente anterior - período junho/95 a junho/2003 | p. 61 |
| Gráfico 7 – PIB Nominal – Valores Semestrais entre dezembro/1994 e dezembro/2002 | p. 63 |

Lista de tabelas

| | |
|--|--------|
| Tabela 1 – Receitas Inflacionárias dos Bancos Brasileiros | p. 13 |
| Tabela 2 – Número de <i>players</i> do Sistema Financeiro Nacional, segundo os segmentos | p. 14 |
| Tabela 3 – Operações realizadas com o financiamento do Proer | p. 16 |
| Tabela 4 – Quadro Resumo do Proes | p. 17 |
| Tabela 5 – Participação percentual das instituições nos ativos da área bancária | p. 19 |
| Tabela 6 – Resumo dos estudos de caso | p. 37 |
| Tabela 7 – Participação Percentual dos 5, 10 e 20 maiores Bancos nos Ativos Totais | p. 46 |
| Tabela 8 – Amostra de bancos privados nacionais e seus períodos | p. 47 |
| Tabela 9 – 50 Maiores Bancos por Ativo Total, Data-Base: Dezembro de 2000 | p. 47 |
| Tabela 10 – Variação semestral do PIB | p. 64 |
| Tabela 11 – Quadro resumo dos indicadores e justificativas de uso | p. 65 |
| Tabela 12 – Estatística Descritiva da Variável Lair / Ativos Totais | p. 87 |
| Tabela 13 – Estatística Descritiva da Variável <i>Spread</i> | p. 88 |
| Tabela 14 – Estatística Descritiva da Variável Oferta de Crédito | p. 89 |
| Tabela 15 – Estatística Descritiva da Variável Eficiência Operacional | p. 90 |
| Tabela 16 – Estatística Descritiva da Variável Provisão para Perdas | p. 91 |
| Tabela 17 – Estatística Descritiva das variáveis independentes | p. 92 |
| Tabela 18 – Resultados dos Modelos de Regressão para a variável LAIR | p. 95 |
| Tabela 19 – Resultados dos Modelos de Regressão para a variável <i>SPREAD</i> | p. 97 |
| Tabela 20 – Resultados dos Modelos de Regressão para a variável CRÉDITO | p. 99 |
| Tabela 21 – Resultados dos Modelos de Regressão para a variável EFICIÊNCIA OPERACIONAL | p. 101 |

Tabela 22 – Resultados dos Modelos de Regressão para a variável RISCOp. 103

Tabela 23 – Resumo dos resultados obtidos para as variáveis da performance bancária
frente a ao aumento da presença de bancos estrangeirosp. 106